PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Pesquisa de combustível setembro de 2019

PROCON NATAL REALIZA PESQUISA DE COMBUSTÍVEL NO MÊS DE SETEMBRO E APÓS MESES DE QUEDA, PESQUISA ENCONTRA ALTA NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS PESQUISADOS.

Em Pesquisa realiza pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – **PROCON NATAL,** no dia 06 setembro de 2019 em (70) setenta postos da cidade do Natal nas quatro regiões da cidade, onde encontrou reajuste nos preços dos combustíveis pesquisados, onde a gasolina comum teve a maior variação de 5,41%, nos últimos dois meses a varição desse produto foi negativa em agosto foi de (-2,62%), em julho foi realizada duas pesquisas e todas as duas com variação negativa a primeira foi de (-3,62%) e a segunda (-4,41%). O Gás veicular dentre os demeais combustivos não foi encontrado variação, ou seja, o meso preço médio de agosto foi encontrado em setembro R$ 3,528.

A pesquisa recente encontrou o preço médio da gasolina nas bombas sendo vendido aos consumidores natalenses a R$ 4,475, e no mês de agosto a pesquisa encontrou o preço médio da gasolina de R$ 4,245, um aumento de R$ 0,23 centavos de reais de um mês para o outro. O Núcleo de pesquisa acompanhou a variação da gasolina de um mês para o outro, em agosto o menor preço encontrado foi de R$ 4,140 e em 4,29% dos postos pesquisados foram encontrados esse preço, em setembro o menor preço encontrado pela pesquisa foi de R$ 4,440 e em apenas 1,23% dos postos com esse preço.

A gasolina comum mais barata encontra-se na região norte com R$ 4,464 onde também foi encontrado o posto com o menor preço R$ 4,440 no bairro de Potengi, a região mais cara foi a sul com R$ 4,482 e o posto com a gasolina mais cara foi encontrado na região oeste no bairro de Felipe Camarão com R$ 4,560 e isso representa uma diferença de (R$ -0,120) centavos de reais entre o maior e menor preço pesquisado, e uma variação de 2,70%.

O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. E devido a politica de preço aplicada pela estatal brasileira Petrobras, onde adotou reajustes com maior periodicidade, ou seja, a qualquer tempo com a variação da moeda internacional. Sendo esse formato aplicado desde 3 de julho de 2017. Então nas pesquisas recentes devido a essa politica, as pesquisas realizadas por este órgão encontra diversos preços oscilando entre altos e baixos sendo praticados nos postos da cidade. Então fica a sugestão do Núcleo de pesquisa para os consumidores natalense, que antes de abastecer faça uma pesquisa uma vez que existem postos na cidade com preços atrativos para o consumidor consciente. É o que fica observado nas pesquisas realizadas. Sendo assim o núcleo de pesquisa orienta aos consumidores que mesmo com preços em alta, a pesquisa encontrou posto com preços acessíveis e disponibiliza em sua página no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon um ranking com endereço e região dos (10) dez posto mais baratos na cidade e planilha com as variações de maior e menor preço encontrado pela pesquisa.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

ANÁLISE DOS DADOS

Para o Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** a pesquisa realizada no mês de setembro demostra um aumento nos combustíveis, devido a aumento da Petrobras no final do mês de agosto no dia 28 (quarta-feira) de 3,5%, ou seja, o reajuste foi repassado aos consumidores uma vez que os dois meses anteriores a pesquisa encontrou variação negativa nos combustíveis pesquisados no mês de julho e agosto. Então mais uma vez confirma a politica adotada pelo governo federal onde a oscilação da moeda americana e a politica internacional afeta o mercado de combustíveis.

O Gás Veicular, ficou inalterado seus preços em ralação ao mês anterior, onde o preço médio foi o mesmo da pesquisa anterior de R$ 3,528 em média. Já entre o maior preço encontrado pela pesquisa foi de R$ 3,599 e o menor preço de R$ 3,490 também é o mesmo do mês anterior e isso equivale a uma variação de 3,12% e uma diferença entre o maior e menor preço de (R$ -0,109) centavos de reais. O menor preço constatado pela pesquisa foi de R$ 3,490 na zona oeste, nos bairros de Felipe camarão e bairro Nordeste, na zona norte também nos bairros de Potengi e Igapó. O maior preço encontrado foi de R$ 3,599 na zona norte no bairro de Potengi, sendo também a região com o maior preço médio dentre as regiões pesquisadas com R$ 3,553. Os mesmos do mês anterior.

O etanol teve variação positiva de 1,60% no entanto o que justifica esse percentual encontrado pela pesquisa é que estamos no período de entre safra e as usinas começam a produção desse combustível e provavelmente nos próximos meses esteja normalizado, no entanto o estado não é autossuficiente, ou seja, o consumo é maior que a produção. O etanol, apresentou variação de 13,55% no comparativo entre o maior e o menor preço no mês de setembro, onde o maior preço encontrado foi de R$ 3,997 e o menor de R$ 3,520 e isso equivale a uma diferença (R$ -0,477) centavos de reais por litro. A região com a maior média encontrada pela pesquisa foi a região sul com R$ 3,734 o maior

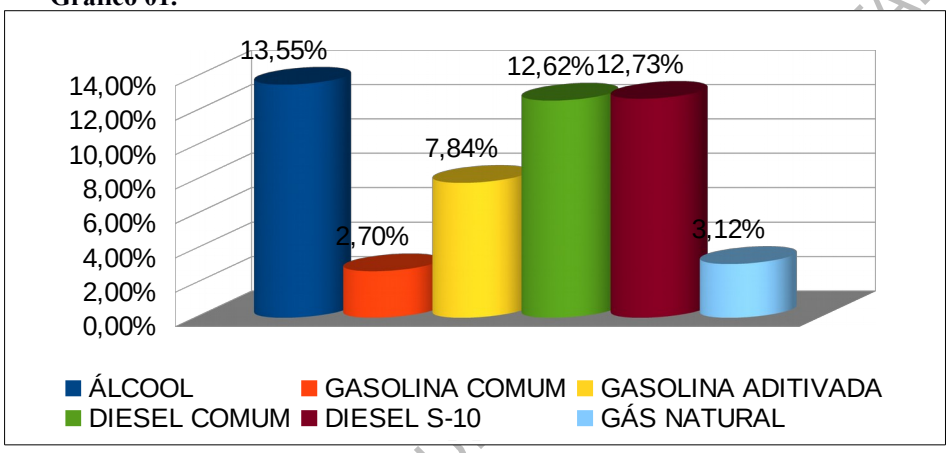
preço encontrado foi de R$ 3,997 na região norte, no bairro da Redinha, já o menor preço encontrado foi também na região norte de R$ 3,490 no bairro de Potengi.

O Diesel comum teve a segunda menor variação encontrada nas bombas de 3,12%, a pesquisa identificou o menor preço de R$ 3,549 em apenas 1,43% dos postos pesquisado, mas foi encontrado uma variação entre o maior e o menor preço de 12,62%, sendo o maior preço encontrado a R$ 3,997. O preço médio nesse mês foi de R$ 3,713 e no mês anterior agosto foi de R$ 3,573 e isso representa um aumento de (R$ 0,140) centavos de reais por litro. O maior preço encontrado foi de R$ 3,997 no bairro da redinha na região norte e o menor preço foi de R$ 3,490 no bairro de Bom Pastor na região oeste, e isso equivale a uma diferença de (R$ -0,507) centavos de reais. A região com o maior preço médio do diesel comum encontrado pela pesquisa foi a sul com R$ 3,746, e a região com menor preço médio foi a leste com R$ 3,680.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

No gráfico 01, observamos a variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados.

Gráfico 01.

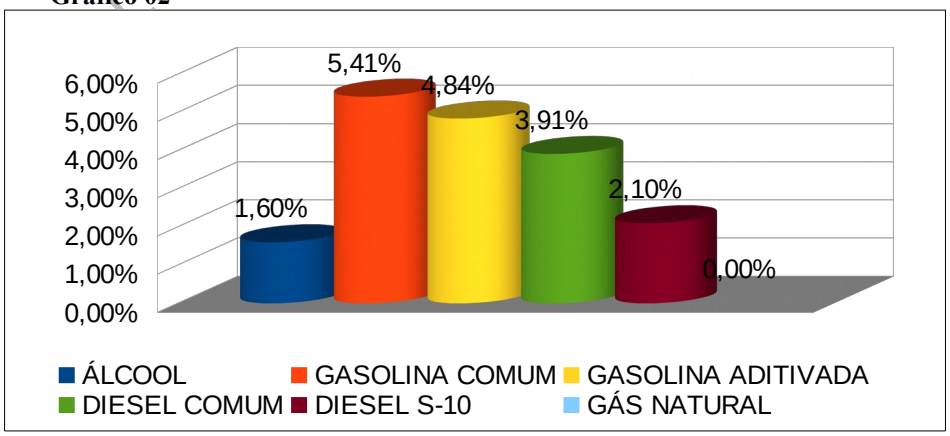


Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, setembro 2019.

Na variação entre o maior e o menor preços pesquisados por este órgão, no mês de setembro, o etanol foi o combustível de maior variação encontrada com 13,55%, seguido pelo diesel comum e o Diesel S-10 onde a variação encontrada foi de 12,62% e 12,73% respectivamente, seguido pela gasolina aditivada com 7,84%. Os dois combustíveis com as menores variações foram o gás veicular com 3,12% e a gasolina comum com a menor variação 2,70%. Então o **PROCON NATAL** orienta aos consumidores que façam uma pesquisa na hora de abastecer.

No gráfico 02, observamos a variação do preço médio do mês de agosto e o mês atual setembro, onde observamos o gás natural não teve variação.

Gráfico 02



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, setembro 2019.

O gráfico 02, apresenta a variação dos preços pesquisados por esse órgão no mês de setembro e nesse mês o gás veicular não teve variação e o etanol teve a menor varição encontrada de 1,60%, enquanto os demais combustíveis tiveram variação positiva, sendo a gasolina comum com o maior percentual encontrado pela pesquisa de 5,41% e a gasolina aditivada com 4,84%, acompanhado do diesel comum e o S10 com 3,91% e 2,10% respectivamente. É o que mostra os dados apresentado pelo Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL.**

Na tabela 01, encontramos ranking de cada região com os preços médio de todos os combustíveis pesquisados por este órgão**.** Os mais baratos na região leste com R$ 3,680 o diesel comum, Na região oeste a pesquisa encontrou o etanol com R$ 3,618, o diesel S-10 com R$ 3,818 e o gás veicular com R$ 3,513 em média, na região norte foi entrado o melhor preço médio de gasolina comum e a aditivada com R$ 4,464 e R$ 4,513 respectivamente. A região com combustíveis mais caros foi a região sul onde praticamente todos os combustíveis foram os mais caros pesquisados: Etanol, gasolina comum, gasolina aditivada, diesel comum e diesel S-10 com R$ 3,715; R$ 4,482; R$ 4,579; R$ 3,746 e R$ 3,887 respectivamente, o gás veicular mais caro em média foi encontrado na região leste por R$ 3,553.

Tabela 01

Regão	Etanol	Gas comum	Gas adit	Diesel comum	Diesel S-10	Gás veíc
REGIÃO LESTE	3,663	4,478	4,563	3,680	3,852	3,553
REGIÃO OESTE	3,618	4,467	4,545	3,687	3,818	3,513
REGIÃO NORTE	3,630	4,464	4,513	3,725	3,827	3,529
REGIÃO SUL	3,715	4,482	4,579	3,746	3,887	3,520
MÉDIA GERAL	3,667	4,475	4,558	3,713	3,857	3,528

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, setembro 2019.

Na tabela 02, encontramos a quantidade total de postos com seus produtos de maior e menor media, maior e menor preço encontrado pela pesquisa dentre todos os postos pesquisados. Em analise a pesquisa identificou que, em pelo menos, um posto foi encontrado o menor preço pela pesquisa de R$ 4,440 e em 34 (trinta e quatro) postos vendem gasolina abaixo da média que foi de R$ 4,475. Outro produto também com preço baixo encontrado foi o diesel comum R$ 3,549 em pelo menos, um postos pesquisados foi encontrado o menor preço, e em 33 (trinta e três) postos foram encontrados com preços abaixo da média de R$ 3,713. O gás veicular manteve o preço do mês anterior 4 (quatro) postos com o menor preço R$ 3,490 e 8 (oito) postos abaixo da média de R$ 3,528.

Tabela 02

	Etanol	Gas com	Gas adit	Dies com	Dies S-10	Gás veíc
> média preço	35	33	34	12	29	5
< média preço	29	34	22	33	20	8
> preço	1	1	1	1	2	0
< preço	1	1	5	1	1	4
Produto em falta	6	3	14	25	21	57
% menor média preço	41,43%	48,57%	31,43%	47,14%	28,57%	11,43%
% menor preço	1,43%	1,43%	7,14%	1,43%	1,43%	5,71%

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, setembro 2019.

O **PROCON NATAL** orienta aos consumidores para consultarem na íntegra a pesquisa mensalmente realizada e divulgada, no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon, e orienta também para que os consumidores fiquem atentos aos preços, e que verificam em sua rotina pesquisando sempre os melhores preço e o custo-benefício na hora de abastecer. Sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato e que tenha também a qualidade da procedência para adquirir o produto, e em caso de abuso econômico denunciar aos órgão competentes em defesa do consumidor.

Alessandro M. D. Marques

Mat 27.161-6